

2º Encontro da SBPC em MS/ XI ENEPEX / XIX ENEPE/ 22ª SNCT - UEMS / UFGD 2025

**TÍTULO: AVALIAÇÃO CIENCIOMÉTRICA DAS ABORDAGENS FARMACOLÓGICAS NO
TRANSTORNO DO ESPECTRO AUTISTA INFANTIL**

Instituição: Universidade Estadual de Mato Grosso do Sul - UEMS.

Área temática: Ciências da saúde.

CABRAL, Rodrigo de Lima¹ (07709279120@academicos.uems.br); **ANTERO**, Leandro² (leandro.antero@uems.br).

¹ – Acadêmico do curso de Medicina da UEMS;

² – Docente do curso de Medicina da UEMS.

Introdução: O Transtorno do Espectro Autista (TEA) é uma condição do neurodesenvolvimento caracterizada por déficits na comunicação e interação social, associada a padrões restritos e repetitivos de comportamento. Sua prevalência crescente o coloca como um desafio relevante de saúde pública, estimulando a busca por intervenções terapêuticas eficazes e seguras. Nesse contexto, a diversidade de abordagens farmacológicas e a evolução das estratégias terapêuticas exigem análises sistemáticas da produção científica. A cienciometria se apresenta como ferramenta essencial para mapear tendências, impacto acadêmico e redes de colaboração no campo das terapias para o TEA; **Objetivos:** Avaliar cienciométricamente as tendências e impactos das abordagens terapêuticas farmacológicas para o TEA infantil; **Metodologia:** Trata-se de uma pesquisa descritiva e exploratória, fundamentada em métodos cienciométricos, com dados coletados nas bases Scopus e Web of Science por meio de operadores booleanos específicos para o tema. Foram incluídos artigos publicados entre janeiro de 2013 e outubro de 2024, excluindo duplicatas, estudos com população exclusivamente adulta ou idosa, pesquisas pré-clínicas e revisões. A triagem foi realizada em três etapas: análise de títulos, leitura de resumos e verificação de palavras-chave, quando necessário. Os metadados foram processados no software R, utilizando o pacote Bibliometrix e sua interface Biblioshiny, permitindo análise descritiva da produção científica, aplicação das Leis de Lotka e Bradford para identificar pesquisadores e periódicos mais relevantes e mapeamento de tendências por meio de palavras-chave. Os dados apresentaram excelente completude nas variáveis principais para estudos cienciométricos, com robustez adequada para análises de produtividade e impacto; **Resultados:** Entre 2013 e 2025, identificou-se produção científica contínua, variando de 25 a 45 artigos anuais, com pico em 2017 (45 artigos) e declínio aparente a partir de 2024, possivelmente devido à indexação incompleta dos anos recentes. A média de produção anual foi de 33 artigos, com crescimento acentuado entre 2015 e 2017, possivelmente associado ao maior reconhecimento clínico do transtorno e à demanda por tratamentos baseados em evidências. O impacto médio por artigo foi maior nos anos iniciais, refletindo o efeito acumulativo de citações. A Lei de Lotka indicou que 84,5% dos autores publicaram apenas um artigo, enquanto a Lei de Bradford apontou periódicos de maior relevância, como Journal of Child and Adolescent Psychopharmacology, Journal of Autism and Developmental Disorders e Frontiers in Psychiatry. A análise de palavras-chave destacou fármacos amplamente investigados, como risperidona, aripiprazol, olanzapina e canabidiol, reforçando o interesse por opções com melhor perfil de segurança; **Conclusão:** A produção científica sobre terapias farmacológicas para o TEA infantil apresenta crescimento e especialização progressivos, concentrando-se em poucos pesquisadores e periódicos especializados, o que evidencia a relevância de grupos de excelência na condução de pesquisas sobre o tema.

PALAVRAS-CHAVE: Análise Cienciométrica; Transtorno do Espectro Autista; Terapia Farmacológica.

AGRADECIMENTOS: Este trabalho contou com apoio da Bolsa de Iniciação Científica concedida pelo Edital UEMS/CNPq nº 11/2024, cuja contribuição foi fundamental para o desenvolvimento da pesquisa.